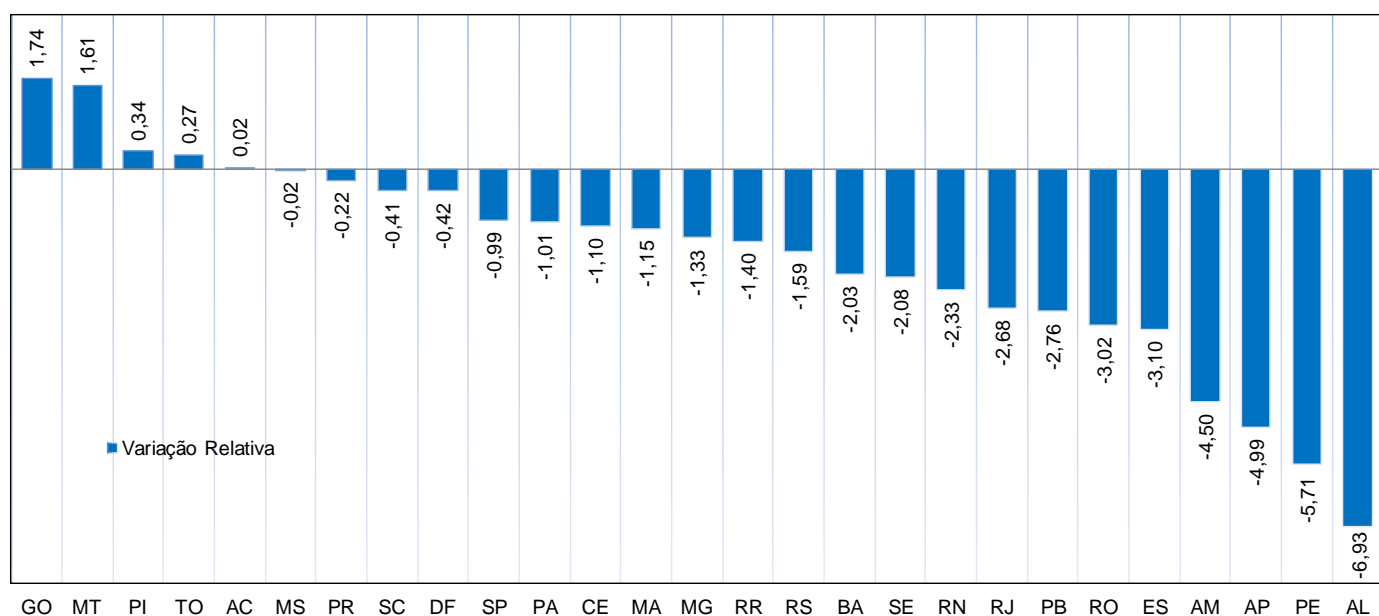


Agosto tem saldo negativo, mas Goiás ainda é líder na geração de empregos formais em 2015

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego foram gerados, em Goiás, 21.418 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo) até o mês de agosto de 2015, representando um acréscimo de 1,74% em relação ao estoque de dezembro de 2014, resultado positivo se comparado ao nacional, que teve redução de 1,39% no número de empregos formais. Goiás ocupou o primeiro lugar em termos relativo e absoluto, na geração de empregos formais no acumulado do ano, dentre as Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1. Embora Goiás continue na liderança na geração de empregos no Brasil, os dados apontam que 2015 é o pior ano desde 1999.

Gráfico 1 – Variação relativa do emprego formal nas Unidades da Federação no acumulado do mês de agosto de 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

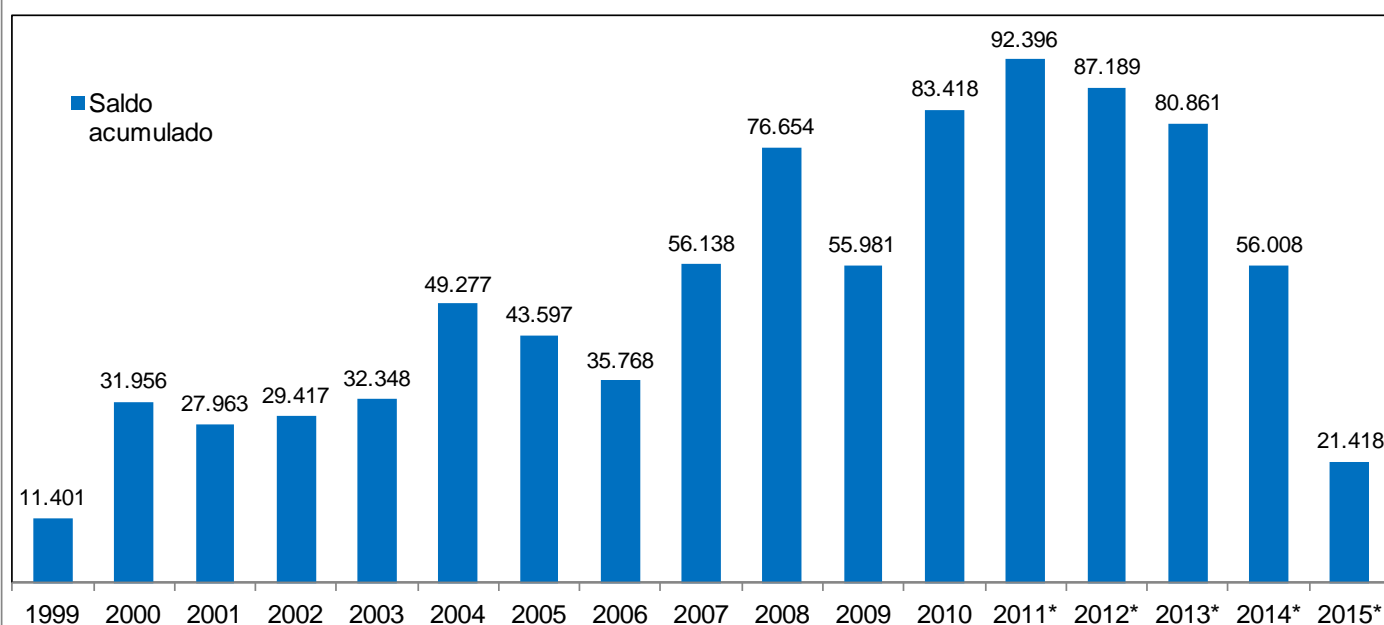
Tabela 1 - Ranking dos Estados: Número de empregos formais no acumulado do mês de agosto de 2015

Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	Goiás	21.418
2º	Mato Grosso	10.698
3º	Piauí	1.022
4º	Tocantins	475
5º	Acre	21
6º	Mato Grosso do Sul	-126
7º	Roraima	-736
8º	Distrito Federal	-3.435
9º	Amapá	-4.297
10º	Maranhão	-5.633

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo acumulado no mês de agosto (Admitidos-Desligados) – 1999 a 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

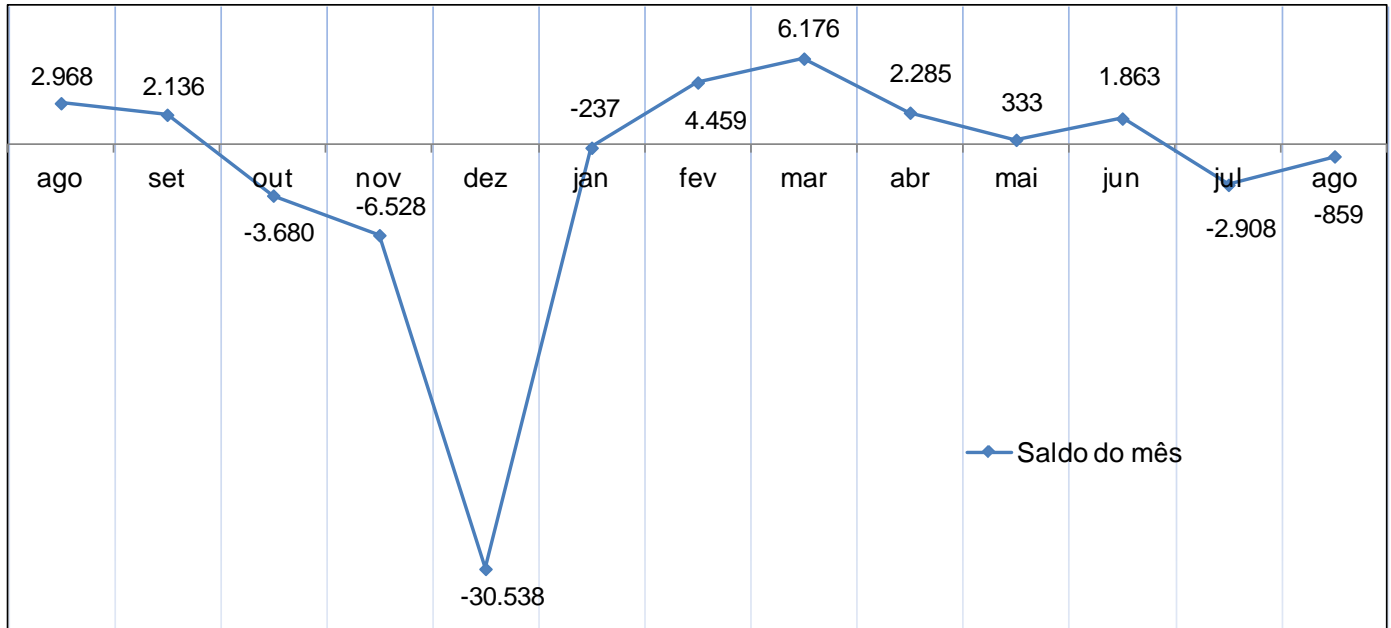
* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Agosto de 2015

Agosto tradicionalmente é um mês forte na geração de empregos em Goiás, tendo registrado o maior saldo para o mês em 2008 quando atingiu de 6.962 empregos gerado (conforme observado no Gráfico 04). O saldo negativo em agosto de 2015, primeiro para o mês nos registros do Caged, mostra a gravidade da situação atual do Mercado de Trabalho, que até o momento não apresenta nenhum sinal de recuperação. O resultado é muito inferior ao do mesmo mês do ano passado, quando foram criadas 2.968 vagas. É importante ressaltar que os dados são sem ajuste, ou seja, não incluem as informações passadas pelas empresas fora do prazo.

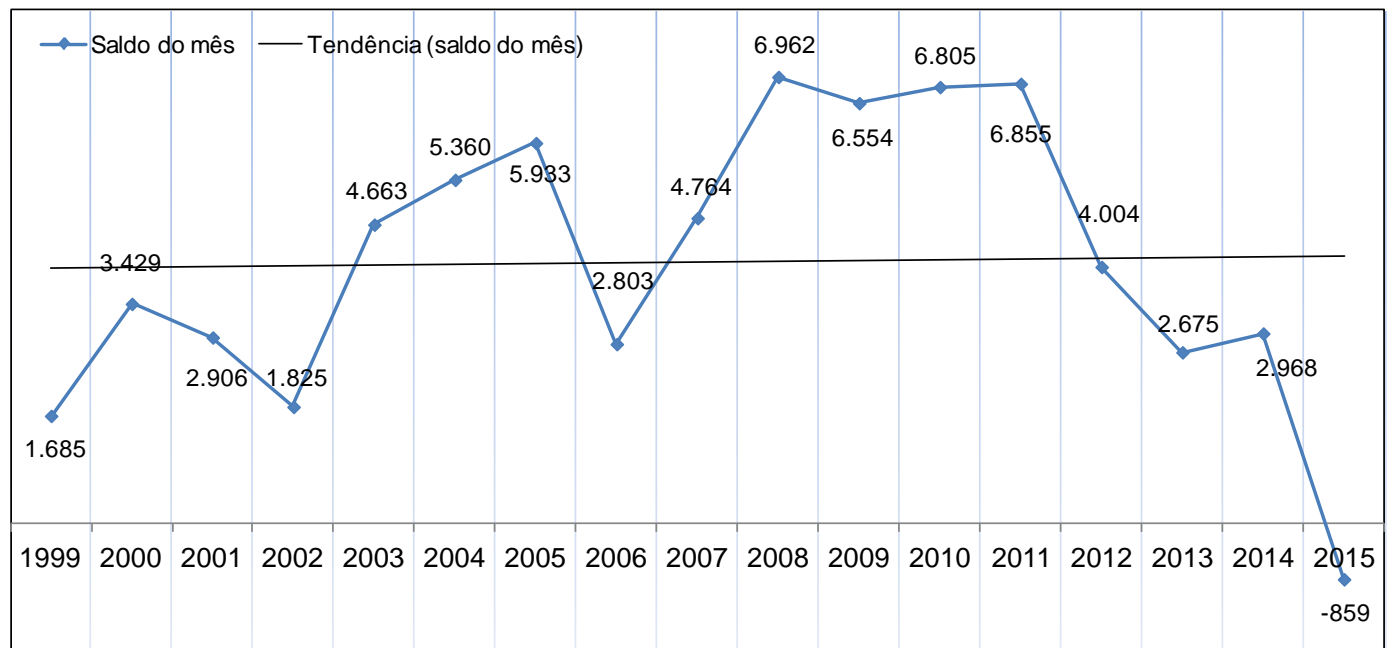
Apesar de Goiás continuar com saldo acumulado positivo, no ano de 2015, e ter a melhor taxa de crescimento do estoque de empregos formais, vale ressaltar que devido à sazonalidade da economia goiana esperam-se saldos menores para os próximos meses, com maior número de demissões em dezembro, caso tenha a mesma tendência do ano anterior (Gráfico 03). Desta forma o saldo acumulado tende a deteriorar-se e pode fechar o ano com valor negativo, como já observado na maioria dos estados (Gráfico 1).

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – agosto/2014 a agosto/2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em agosto – 1999 a 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
 * Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

A análise setorial dos dados do Caged mostra que apenas três dos oito setores econômicos elevaram o nível de emprego: serviços, agricultura e administração pública. Foram criadas 1.766 postos de trabalho nestes três setores, sendo 897 (50,79%) para o sexo feminino. Pelo lado negativo, os destaques foram para comércio, indústria de transformação e construção civil, que fecharam em conjunto 2.472 vagas em agosto.

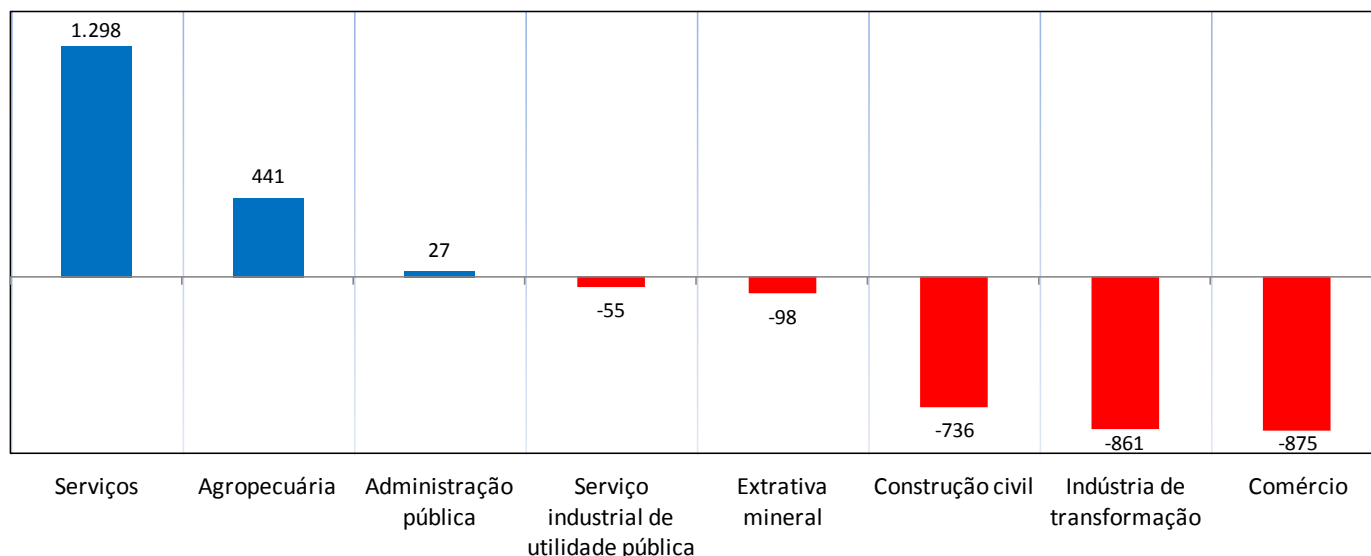
O setor de serviços teve uma recuperação no referido mês e criou 1.298 postos (+0,28%). As atividades relacionadas ao Ensino (+980 postos ou + 2,13%), juntamente com alojamento e alimentação (342 postos ou +0,74%) foram responsáveis pelo maior número de vagas geradas no setor.

O setor agropecuário, segundo maior saldo do mês de agosto, criou 441 postos de trabalho (+0,46%). Este se despontou como o maior gerador de empregos da economia goiana no ano de 2015. O bom desempenho do setor agropecuário no mês de agosto foi registrado principalmente nas atividades de cultivo de plantas de lavoura temporária não especificadas (+563 postos).

A maior perda de postos de trabalho foi identificada no comércio (-875 postos ou -0,30%) que acumula 1.787 postos fechados no ano. Neste Setor, se destacaram em número de postos fechados as atividades de comércio a varejo e por atacado de veículos automotores (-145 postos) e comércio de peças e acessórios para veículos automotores (-178 postos).

Outra informação interessante, apresentada pelos dados do Caged, é que houve saldo positivo apenas nos níveis de instrução de nível médio (582 vagas) e superior (572 vagas). Os demais níveis de instrução houve fechamento de postos de trabalho. Ao analisar por faixa etária, foram constatados saldos positivos apenas para faixas etárias até 24 anos de idade, as demais tiveram saldos negativos.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – agosto 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO/ Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.
* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – agosto de 2015

Setores	set/15				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	144	242	-98	-1,10	1.927	1.658	269	3,14	2.477	2.818	-341	-3,71
Indústria de transformação	8.709	9.570	-861	-0,33	93.390	87.717	5.673	2,24	135.017	143.551	-8.534	-3,19
Prod minerais não metálicos	635	694	-59	-0,40	5.983	6.152	-169	-1,12	9.155	9.757	-602	-3,87
Metalúrgica	420	545	-125	-0,97	4.615	5.225	-610	-4,55	7.103	7.927	-824	-6,05
Mecânica	323	403	-80	-1,05	3.371	3.633	-262	-3,35	5.073	5.349	-276	-3,52
Material elétrico e comunicação	219	210	9	0,30	1.448	1.394	54	1,82	2.093	1.906	187	6,61
Material de transporte	120	129	-9	-0,14	809	1.513	-704	-10,03	1.328	2.009	-681	-9,73
Madeira e mobiliário	283	394	-111	-1,13	3.268	3.689	-421	-4,14	5.069	5.435	-366	-3,62
Papel, papelão, editorial e gráfica	313	414	-101	-0,91	3.287	3.639	-352	-3,11	5.310	5.747	-437	-3,83
Borracha, Fumo e Couros	251	294	-43	-0,57	2.440	2.672	-232	-2,98	3.597	4.204	-607	-7,43
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	1.421	1.926	-505	-0,92	20.475	15.139	5.336	10,86	27.391	29.372	-1.981	-3,51
Têxtil e vestuário	1.449	1.164	285	0,90	11.772	10.848	924	2,93	17.083	17.224	-141	-0,43
Calçados	52	40	12	0,77	478	599	-121	-7,06	690	889	-199	-11,11
Prod Alimentícios e Bebidas	3.223	3.357	-134	-0,14	35.444	33.214	2.230	2,33	51.125	53.732	-2.607	-2,60
Serviço industrial de utilidade pública	253	308	-55	-0,51	1.975	1.842	133	1,25	3.008	2.723	285	2,71
Construção civil	6.065	6.801	-736	-0,83	53.374	56.203	-2.829	-3,08	83.317	99.412	-16.095	-15,32
Comércio	11.810	12.685	-875	-0,30	111.285	113.072	-1.787	-0,61	173.619	171.446	2.173	0,75
Com varejista	9.983	10.723	-740	-0,31	93.327	94.967	-1.640	-0,67	146.254	144.216	2.038	0,85
Com atacadista	1.827	1.962	-135	-0,27	17.958	18.105	-147	-0,29	27.365	27.230	135	0,27
Serviços	19.468	18.170	1.298	0,28	165.676	155.825	9.851	2,17	245.529	238.045	7.484	1,64
Inst financeiras	227	212	15	0,10	1.477	1.566	-89	-0,60	2.149	2.179	-30	-0,20
Com. e adm imóveis	5.747	5.783	-36	-0,03	49.561	49.117	444	0,37	73.444	75.664	-2.220	-1,83
Transporte e Comunicação	2.139	2.298	-159	-0,26	22.784	19.741	3.043	5,15	33.431	32.585	846	1,38
Alojamento, alimentação	7.480	7.324	156	0,09	65.760	63.987	1.773	1,03	100.126	95.426	4.700	2,78
Médicos e odontológicos	1.535	1.193	342	0,74	13.208	10.042	3.166	7,28	18.867	15.103	3.764	8,77
Ensino	2.340	1.360	980	2,13	12.886	11.372	1.514	3,30	17.512	17.088	424	0,90
Administração pública	64	37	27	0,09	389	356	33	0,11	545	481	64	0,22
Agropecuária	5.120	4.679	441	0,46	48.591	38.516	10.075	11,35	66.630	65.849	781	0,80
Total	51.633	52.492	-859	-0,07	476.607	455.189	21.418	1,74	710.142	724.325	-14.183	-1,12

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

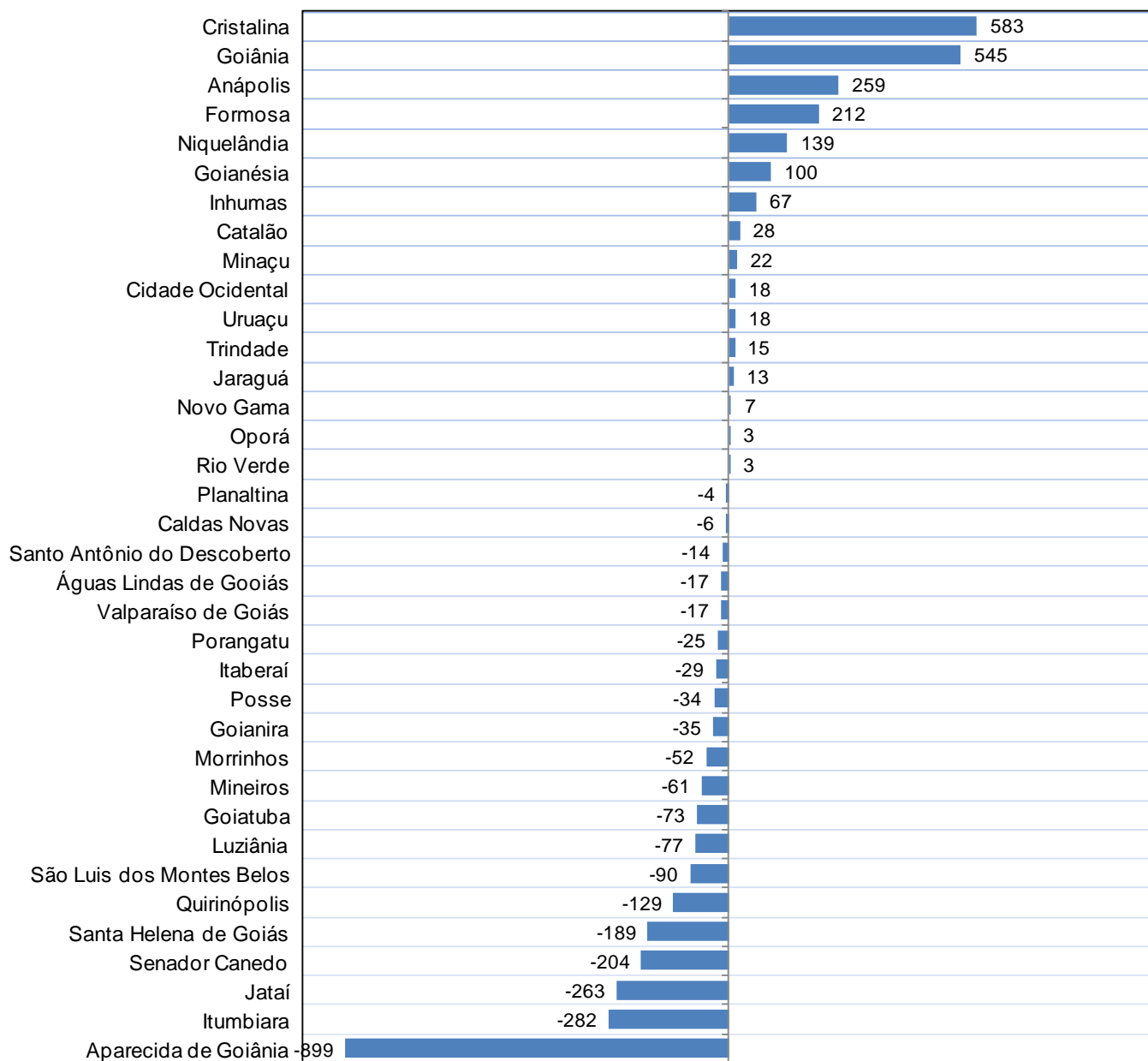
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em 16 foram observados saldo positivo de empregos formais em agosto de 2015. Em termos absolutos, Cristalina ficou em primeiro lugar, com saldo de 583 postos, Goiânia em segundo, com 545 postos, e em terceiro Anápolis, com 259 postos. O agronegócio foi, em grande parte, responsável pelo bom desempenho de Cristalina. Em Goiânia e Anápolis houve uma recuperação do setor de serviços. Por outro lado, 20 municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Aparecida de Goiânia teve a maior perda de empregos, com fechamento de 899 postos.

Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – agosto 2015



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65
 Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho, nos municípios com mais de 30 mil habitantes – agosto de 2015

Município	ago/15			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Águas Lindas de Goiás	200	217	-17	2.037	2.088	-51	3.333	3.238	95
Anápolis	3.788	3.529	259	31.694	31.451	243	48.091	47.428	663
Aparecida de Goiânia	4.240	5.139	-899	40.216	43.714	-3.498	62.030	68.881	-6.851
Caldas Novas	932	938	-6	7.835	7.426	409	11.615	10.617	998
Catalão	914	886	28	7.982	8.401	-419	12.229	12.730	-501
Cidade Ocidental	113	95	18	992	855	137	1.410	1.335	75
Cristalina	1.307	724	583	9.140	5.629	3.511	11.227	11.831	-604
Formosa	711	499	212	6.160	5.793	367	9.056	8.449	607
Goianésia	611	511	100	6.514	4.202	2.312	8.729	8.268	461
Goiânia	20.314	19.769	545	174.194	172.567	1.627	263.997	270.915	-6.918
Goianira	190	225	-35	1.710	1.845	-135	2.551	2.832	-281
Goiatuba	202	275	-73	2.551	2.038	513	3.730	3.834	-104
Inhumas	484	417	67	4.575	3.359	1.216	6.091	5.873	218
Oporá	128	125	3	1.100	1.046	54	1.624	1.579	45
Itaberaí	378	407	-29	3.891	3.171	720	5.572	5.384	188
Itumbiara	820	1.102	-282	9.287	9.718	-431	14.218	15.178	-960
Jaraguá	208	195	13	2.020	1.884	136	2.863	2.792	71
Jataí	759	1.022	-263	7.407	7.215	192	10.839	11.466	-627
Luziânia	779	856	-77	6.916	6.780	136	12.470	10.736	1.734
Minaçu	114	92	22	886	1.026	-140	1.335	1.560	-225
Mineiros	512	573	-61	5.901	5.318	583	8.774	8.855	-81
Morrinhos	426	478	-52	3.838	3.851	-13	5.690	5.959	-269
Niquelândia	521	382	139	3.231	2.325	906	4.139	3.818	321
Novo Gama	105	98	7	1.171	1.131	40	1.789	1.696	93
Planaltina	113	117	-4	1.462	1.330	132	2.146	2.146	0
Porangatu	175	200	-25	1.825	2.170	-345	3.013	3.087	-74
Posse	97	131	-34	1.118	926	192	1.648	1.421	227
Quirinópolis	243	372	-129	3.760	3.002	758	5.266	4.970	296
Rio Verde	2.072	2.069	3	21.451	21.814	-363	32.826	32.909	-83
Santa Helena de Goiás	215	404	-189	3.308	3.339	-31	5.054	6.924	-1.870
Santo Antônio do Descoberto	93	107	-14	869	934	-65	1.359	1.450	-91
São Luis dos Montes Belos	145	235	-90	1.465	1.315	150	2.042	1.902	140
Senador Canedo	463	667	-204	5.023	5.289	-266	8.263	8.381	-118
Trindade	576	561	15	5.233	4.986	247	7.792	7.296	496
Uruaçu	221	203	18	2.092	2.436	-344	3.377	3.657	-280
Valparaíso de Goiás	492	509	-17	4.503	4.613	-110	7.170	7.310	-140
TOTAL	43.661	44.129	-468	393.357	384.987	8.370	593.358	606.707	-13.349
Demais municípios	7.972	8.363	-391	83.250	70.202	13.048	116.784	117.618	-834
Estado de Goiás	51.633	52.492	-859	476.607	455.189	21.418	710.142	724.325	-14.183

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.